

Orquidália - Panfletária

tom:

Cai uma árvore, corta a educação
 Ninguém se aposenta, inocentes na prisão
 Cai, cai uma árvore, corta a educação
 Ninguém se aposenta

Podem me chamar de panfletária
 Podem me dizer que tudo isso é ilusão
 Mas creio em toda força proletária
 Que acorda às quatro horas pra catar seus três busão
 Nem dou moral pra essa gente otária
 Que humilha e se acha dona da situação
 Sou trans-artista-revolucionária
 Sou tudo o que me cabe e sabem que eu digo não

Digo não à hipocrisia, digo não à opressão
 Contra todas minorias, nossas irmãs e irmãos
 Digo não à tirania desses falsos brasileiros
 Que dedicam noite e dia à venda do país inteiro

Cai uma árvore, corta a educação
 Ninguém se aposenta, inocentes na prisão
 Cai, cai uma árvore, corta a educação
 Ninguém se aposenta

Podem me chamar de panfletária
 Podem argumentar e invalidar essa canção
 E exploram sempre a força proletária

Com novos artifícios e a mesma ilusão
 Com ternos e dinheiro os canalhas
 Repetem para nós que a vida é competição
 Verás que tua filha não é otária
 E a resistência é forte contra tua repressão

Eu não quero lidar com aquela gente porca
 Eu não quero viver uma vida pouca
 Essa apatia, essa rotina morta
 Tá me acabando, me deixando louca

Cai uma árvore, corta a educação
 Ninguém se aposenta, inocentes na prisão
 Cai uma árvore, corta a educação
 Ninguém se aposenta, inocentes na prisão
 Cai uma árvore, corta a educação
 Ninguém se aposenta, inocentes na prisão
 Cai, cai uma árvore, corta a educação
 Ninguém se aposenta

Diante desse caos que se instala
 Precisamos entender o que há por trás das balas
 Precisamos perceber que a coletividade
 É a única maneira de ter de volta a cidade
 Fortaleceremos a união entre as irmãs
 Vamos construir um dia melhor pra amanhã
 E essa construção deve se iniciar agora
 Boca a boca espalharemos a palavra da vitória

Acordes

